



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Deficiência De Vitamina D Em Crianças E Adolescentes Do Brasil

Autores: DENISE SANTANA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA-UFOB); LUCAS GUIMARÃES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); LARA FONSECA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA-UFOB); LUCAS LUÊ BISPO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA-UFOB); MARCOS PEREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA-UFOB)

Resumo: Introdução: Na última década, as evidências sobre a epidemiologia da deficiência e insuficiência de vitamina D tem aumentado. Entretanto, são raros ou inexistentes informações resultantes de metanálises sobre a prevalência de deficiência e insuficiência de vitamina D em países de clima tropical, a exemplo do Brasil. Objetivo: O objetivo estudo é estimar a prevalência de deficiência e insuficiência de vitamina D em crianças e adolescentes brasileiros. Métodos: Revisão sistemática com metanálise de estudos observacionais disponíveis nas bases PubMed, Bireme, Scopus, Web of Science, Science Direct, SciELO, Lilacs, periódico Capes que analisaram as concentrações séricas de vitamina D em crianças e adolescentes no Brasil, publicados até 10 de maio de 2017. Utilizou-se os descritores “vitamin D”, “ergocalciferols”, “cholecalciferol”, “Brazil” e “humans” para identificação de estudos. Realizou-se metanálise segundo o modelo de efeitos aleatórios para obtenção da medida sumário. Resultados: Foram identificadas 3853 publicações e delas 18 atenderam aos critérios de inclusão. A média metanalítica das concentrações de vitamina D em crianças foi de 66.68 nmol/L (IC 95%=35.51- 97.86) e de 72.44 nmol/L (IC 95%=69.81- 75.08) em adolescentes. A prevalência de deficiência e insuficiência de vitamina D em crianças foi de 22.95 % (IC 95%=10.00- 35.89) e 44.04% (IC 95%=22.28-65.79), respectivamente. Em adolescentes, a ocorrência de deficiência de vitamina D menor (14.50 %; IC95%=1.80- 27.19) e a insuficiência foi mais elevada (57.93 %; IC95%=49.09- 66.76). Conclusão: Crianças e adolescentes brasileiros apresentam elevada prevalência de deficiência e insuficiência de vitamina D. Este estudo sugere a necessidade de implementação políticas públicas voltadas ao controle e prevenção da deficiência e insuficiência de vitamina D no grupo infanto-juvenil.